

BOLETIM METEOROLÓGICO OPERACIONAL PAICS-MS			
Foco: Sociedade e Defesa Civil	Meteorologista Responsável: Diego Silva	Data de Emissão: 05 de agosto de 2026	Escopo Temporal: 06 a 08 de agosto de 2026
Projeto: MS Irriga Polo de Agricultura Irrigada		Instituição: Laboratório de Ciências Atmosféricas / Instituto de Física / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LCA/INFI/UFMS)	
Fontes de dados e referências técnicas: - Dados observados de superfície: INMET. - Campos numéricos avaliados: ECMWF/Meteoloxig, GFS/Meteoloxig e WRF/LCA-INFI-UFMS. - Satélite: GOES/RealEarth. Acumulados e validação espacial de chuva: JAXA/GSMaP ou hidroestimador disponível. - Meteorogramas: Meteoblue, calculados via Learning MultiModel (mLM). - Avaliação da Previsão Numérica de Tempo: LCA/INFI/UFMS. Índice Gálvez-Davison: NOAA. - Índices K, CAPE, CIN, Lifted Index, Total Totals, cisalhamento e água precipitável: ECMWF/CartoMet. - METAR/TAF e radiossondagem: REDEMET/INMET e fontes operacionais disponíveis. - Avisos meteorológicos oficiais: INMET/Alert-AS. - Prognóstico climático ASO/2026: CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME; contexto oceânico-atmosférico: CENSIPAM. - Análise espacial restrita ao domínio de Mato Grosso do Sul (17°S-24°S; 50°W-58°W).			

Glossário operacional: JBN: Jato de Baixos Níveis; CAPE: energia potencial convectiva disponível; CIN: energia de inibição convectiva; LI: Lifted Index; TT: Total Totals; hPa: hectopascal; CAVOK: visibilidade igual ou superior a 10 km, sem nebulosidade operacional significativa e sem tempo significativo.

1. Análise Sinótica e Diagnóstico Operacional

Condição observada no início da janela - 05/08/2026: Entre a madrugada e o fim da manhã, Campo Grande apresentou visibilidade superior a 10 km, céu inicialmente sem nebulosidade operacional significativa e aumento gradual de nuvens médias e altas. A temperatura subiu de 20°C para 30°C, com ponto de orvalho entre 14°C e 16°C, pressão ao redor de 1014-1016 hPa e vento variando de nordeste para norte e noroeste. As estações de superfície indicaram chuva durante a madrugada e a manhã principalmente no sul, sudeste e parte de Grande Dourados, com destaque para Ponta Porã, Caarapó, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Naviraí e Anaurilândia. Na faixa central e no leste, predominou ausência de chuva, maior aquecimento e menor umidade.

Configuração em superfície e sistemas atuantes: A Baixa do Chaco e uma área de baixa pressão entre o Paraguai e o norte da Argentina mantêm um cavado direcionado para o Sul do Brasil. Ao sul do continente, um sistema frontal associado a uma baixa extratropical organiza o gradiente de pressão, enquanto a circulação anticiclônica do Atlântico sustenta vento de leste e nordeste sobre o centro-leste do Brasil. A interação entre a baixa continental, o sistema frontal e as altas no Atlântico favorece intensificação do escoamento de norte, transporte de calor e umidade e aumento progressivo da instabilidade sobre Mato Grosso do Sul.

Baixos níveis - 950 e 850 hPa: No dia 06, o Jato de Baixos Níveis se intensifica no leste da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Mato Grosso do Sul, com fluxo predominante de noroeste para sudeste. A convergência aumenta no oeste, sudoeste e centro-sul do estado, transportando ar quente e úmido para a área pré-frontal. Durante a madrugada e a manhã do dia 07, a frente fria alcança o sudoeste e o sul, avançando em direção à faixa central entre a tarde e a noite. A passagem frontal provoca mudança do vento de norte e noroeste para sul e sudeste, queda de temperatura e maior convergência de umidade. No dia 08, o primeiro sistema já se desloca para o Sudeste do Brasil e o escoamento de noroeste volta a predominar, embora a massa mais úmida permaneça sobre o sul, sudeste e leste do estado.

Médios níveis - 500 hPa: Um cavado atravessa Mato Grosso do Sul durante os dias 06 e 07. Sua borda ascendente favorece movimento vertical, sobretudo no oeste, sudoeste, sul e centro-sul, enquanto o setor leste permanece mais sujeito a alternância entre subsidência e levantamento conforme o eixo se desloca. O acoplamento entre o cavado, a convergência em baixos níveis e a passagem da frente amplia a organização da chuva no dia 07. No dia 08, o escoamento torna-se mais zonal sobre o estado, mas a circulação ainda mantém suporte para instabilidade residual no sul e no leste.

Altos níveis - 200 hPa: O cavado em altos níveis se estende do norte da Argentina e Paraguai em direção ao Centro-Oeste, com o Jato Subtropical mais intenso sobre o norte da Argentina, Paraguai e sul de Mato Grosso do Sul. A posição do estado próxima ao setor de maior difluência favorece ventilação em altitude e remoção de massa, reforçando as correntes ascendentes quando há convergência em baixos níveis. Esse suporte é mais favorável entre a noite do dia 06 e o dia 07, período de maior risco para células convectivas organizadas e rajadas fortes.

Estrutura termodinâmica e potencial convectivo: Os campos termodinâmicos no início da janela mostram CAPE geralmente entre 300 e 800 J/kg, Índice K em torno de 30°C, Total Totals próximo de 46-49°C e Lifted Index ao redor de zero ou ligeiramente negativo. A água precipitável varia aproximadamente entre 30 e 35 mm e o cisalhamento de 0-6 km fica, em grande parte do estado, entre 10 e 15 m/s. A presença de CIN expressiva indica que a convecção depende de mecanismo de disparo. O fortalecimento do Jato de Baixos Níveis, o cavado e a frente fria fornecem esse levantamento entre os dias 06 e 07. A camada relativamente seca em níveis médios favorece resfriamento evaporativo e rajadas descendentes quando as tempestades conseguem se desenvolver.

Contexto climático de agosto: Os prognósticos climáticos oficiais para agosto-setembro-outubro de 2026 indicam temperaturas com maior probabilidade de permanecer acima da média em Mato Grosso do Sul e precipitação com distribuição irregular. O episódio de El Niño e o posicionamento mais ao norte dos jatos favorecem maior variabilidade intrassazonal. A chuva prevista nesta janela, entretanto, está diretamente associada ao transporte de umidade pelo Jato de Baixos Níveis, à atuação do cavado e à passagem frontal, sistemas capazes de produzir episódios de chuva mesmo durante o período climatologicamente mais seco.

1.1 Evolução prevista e diagnóstico regional

Quinta-feira - 06/08/2026: O dia começa com sol entre nuvens e rápido aquecimento. O vento de norte e noroeste aumenta no decorrer da manhã, com transporte de umidade e formação de nuvens mais desenvolvidas. A chuva se concentra inicialmente no sul, sudoeste, faixa de fronteira, sudeste e parte de Grande Dourados, tornando-se mais provável da tarde para a noite. Ponta Porã, Antônio João, Naviraí, Caarapó, Laguna Carapã, Juti e Deodápolis apresentam maior risco de chuva forte, trovoadas e rajadas. Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Anaurilândia e parte do centro-norte permanecem com menor probabilidade de acumulado significativo.

Sexta-feira - 07/08/2026: A frente fria avança pelo sudoeste e sul durante a madrugada e alcança a faixa central entre a tarde e a noite. A convergência pré-frontal e a mudança do vento favorecem chuva mais abrangente no centro-sul, Grande Dourados, Vale do Ivinhema e Sul-Fronteira. Os maiores acumulados e o maior risco de tempestades ocorrem no sul, sudeste e leste, especialmente entre Ponta Porã, Antônio

João, Naviraí, Caarapó, Juti, Laguna Carapã, Deodápolis e municípios vizinhos. Podem ocorrer raios, rajadas entre 55 e 65 km/h e granizo pontual. As máximas diminuem de forma acentuada nas áreas sob chuva persistente.

Sábado - 08/08/2026: A frente fria se desloca para São Paulo e o oceano, mas a massa úmida e a convergência residual mantêm chuva no início do dia e de forma isolada entre o sul, sudeste e leste de Mato Grosso do Sul. No centro, norte e oeste, a nebulosidade diminui gradualmente e a temperatura volta a subir. O fluxo de noroeste se reorganiza em baixos níveis, favorecendo nova elevação das máximas, sem indicação de chuva ampla e contínua. Pancadas ainda podem ocorrer na faixa de fronteira, em Grande Dourados, Naviraí e áreas próximas ao Paraná.

Polo Grande Dourados: A instabilidade aumenta no dia 06 e atinge seu máximo no dia 07. A faixa entre Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Deodápolis e o sul do polo apresenta maior potencial para chuva volumosa e tempestades. Dourados, Itaporã, Fátima do Sul, Rio Brilhante, Douradina, Glória de Dourados e Jateí também têm chuva, com distribuição irregular. No dia 08, a chuva perde abrangência e as temperaturas se recuperam.

Polo Vale do Ivinhema: Ivinhema, Angélica, Batayporã, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu recebem maior influência da faixa de convergência e da frente entre a noite do dia 06 e o dia 07. Nova Andradina e Anaurilândia permanecem na borda leste da instabilidade, com maior irregularidade e menor confiança nos acumulados. O sábado apresenta redução da chuva e retorno gradual do aquecimento.

Polo Sul-Fronteira e Central: Ponta Porã, Antônio João e Naviraí concentram os maiores riscos de chuva forte, descargas elétricas, granizo pontual e rajadas. Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul entram na faixa de chuva durante o avanço frontal. Campo Grande deve ter mudança mais nítida do tempo no dia 07, enquanto Ribas do Rio Pardo recebe a instabilidade mais tarde e de forma menos uniforme. No dia 08, a chuva persiste de forma residual no sul e leste, com melhora gradual na região central.

2. Diagnóstico Específico de Campo Grande e Cobertura de Nuvens

Em Campo Grande, o dia 06 começa com poucas nuvens e aumento de nuvens médias e altas ao longo da tarde. O aquecimento permanece expressivo, com máxima próxima de 31°C, vento de norte e noroeste e baixa probabilidade de chuva significativa. Na sexta-feira, a cobertura de nuvens aumenta desde a manhã e o céu passa de parcialmente nublado para nublado. A aproximação e a passagem da frente fria favorecem chuva principalmente entre a tarde e a noite, acompanhada de mudança do vento para sul e sudeste e redução da máxima para cerca de 28°C. No sábado, permanecem nuvens baixas e médias nas primeiras horas, com possibilidade de chuva fraca e isolada; ao longo do dia, a nebulosidade tende a variar e a temperatura volta a subir, sem indicação de acumulado elevado para a capital.

NOTA TÉCNICA OPERACIONAL - TEMPESTADES, RAJADAS E MUDANÇA DO VENTO: A janela de maior risco ocorre entre a noite de 06/08 e o dia 07/08, com chuva forte localizada, descargas elétricas, mudança do vento e rajadas de 55 a 65 km/h no sul, sudeste, leste e parte do centro-sul de Mato Grosso do Sul. Há possibilidade pontual de granizo. Recomenda-se acompanhar os avisos oficiais do INMET/Alert-AS e as orientações da Defesa Civil.

3. Prognóstico por Polo Territorial

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 1

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Dourados	06/08	16	30	Chuva moderada	N/NW	17	52	36%
Dourados	07/08	19	25	Muita chuva	NW → S	20	60	58%
Dourados	08/08	18	30	Pouca chuva	NW	15	44	40%
Itaporã	06/08	16	31	Chuva moderada	N/NW	17	52	35%
Itaporã	07/08	19	25	Muita chuva	NW → S	20	60	58%
Itaporã	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	15	44	39%
Fátima do Sul	06/08	17	30	Chuva moderada	N/NW	17	50	38%
Fátima do Sul	07/08	20	25	Muita chuva	NW → S	20	58	60%
Fátima do Sul	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	15	42	41%
Caarapó	06/08	16	29	Muita chuva	NW	19	56	42%
Caarapó	07/08	19	24	Chuva extrema	NW → S	22	64	68%
Caarapó	08/08	17	29	Chuva moderada	S/SE → NW	16	48	48%
Laguna Carapã	06/08	16	29	Muita chuva	NW	20	58	44%
Laguna Carapã	07/08	19	24	Chuva extrema	NW → S	23	64	70%
Laguna Carapã	08/08	18	30	Chuva moderada	S/SE → NW	17	50	50%
Juti	06/08	17	29	Muita chuva	NW	20	58	43%
Juti	07/08	19	23	Chuva extrema	NW → S	23	64	70%
Juti	08/08	18	30	Chuva moderada	S/SE → NW	17	50	50%
Maracaju	06/08	16	32	Pouca chuva	N/NW	16	48	32%
Maracaju	07/08	20	27	Chuva moderada	N/NW → S	19	56	52%
Maracaju	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	15	44	36%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 2

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Douradina	06/08	17	32	Chuva moderada	N/NW	17	50	36%
Douradina	07/08	19	26	Muita chuva	NW → S	20	58	58%
Douradina	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	15	44	40%
Glória de Dourados	06/08	17	30	Chuva moderada	N/NW	17	50	38%
Glória de Dourados	07/08	19	25	Muita chuva	NW → S	20	58	60%
Glória de Dourados	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	15	42	41%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Jateí	06/08	17	30	Chuva moderada	N/NW	17	50	38%
Jateí	07/08	19	25	Muita chuva	NW → S	20	58	60%
Jateí	08/08	18	30	Pouca chuva	NW	15	42	41%
Rio Brilhante	06/08	17	32	Chuva moderada	N/NW	17	50	35%
Rio Brilhante	07/08	20	26	Muita chuva	NW → S	20	58	58%
Rio Brilhante	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	15	44	39%
Deodápolis	06/08	17	31	Muita chuva	NW	19	54	40%
Deodápolis	07/08	19	25	Chuva extrema	NW → S	22	62	66%
Deodápolis	08/08	18	31	Chuva moderada	S/SE → NW	16	46	46%
Vicentina	06/08	17	30	Chuva moderada	N/NW	17	50	38%
Vicentina	07/08	20	25	Muita chuva	NW → S	20	58	62%
Vicentina	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	15	42	42%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO VALE DO IVINHEMA

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ivinhema	06/08	17	31	Chuva moderada	N/NW	17	50	38%
Ivinhema	07/08	19	26	Muita chuva	NW → S	19	56	58%
Ivinhema	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	15	42	40%
Angélica	06/08	17	33	Chuva moderada	N/NW	16	48	34%
Angélica	07/08	19	28	Muita chuva	NW → S	18	54	54%
Angélica	08/08	18	33	Pouca chuva	NW	14	40	36%
Nova Andradina	06/08	18	33	Pouca chuva	N/NW	15	44	31%
Nova Andradina	07/08	20	27	Chuva moderada	N/NW → S	18	52	48%
Nova Andradina	08/08	19	33	Pouca chuva	NW	14	40	34%
Batayporã	06/08	18	33	Chuva moderada	N/NW	16	48	35%
Batayporã	07/08	20	27	Muita chuva	NW → S	19	56	56%
Batayporã	08/08	19	33	Pouca chuva	NW	14	42	37%
Anaurilândia	06/08	18	33	Pouca chuva	N/NW	14	42	30%
Anaurilândia	07/08	21	27	Chuva moderada	N/NW → S	17	50	46%
Anaurilândia	08/08	20	33	Sem chuva significativa	NW	13	38	32%
Novo Horizonte do Sul	06/08	17	29	Chuva moderada	N/NW	17	50	40%
Novo Horizonte do Sul	07/08	19	25	Muita chuva	NW → S	20	58	62%
Novo Horizonte do Sul	08/08	17	31	Pouca chuva	NW	15	44	42%
Taquarussu	06/08	17	31	Chuva moderada	N/NW	17	50	37%
Taquarussu	07/08	19	26	Muita chuva	NW → S	20	58	60%
Taquarussu	08/08	19	32	Pouca chuva	NW	15	44	40%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO SUL-FRONTEIRA E CENTRAL

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ponta Porã	06/08	17	27	Muita chuva	NW	22	60	48%
Ponta Porã	07/08	19	22	Chuva extrema	NW → S	24	65	72%
Ponta Porã	08/08	18	27	Chuva moderada	S/SE → NW	18	52	56%
Antônio João	06/08	17	27	Muita chuva	NW	22	60	48%
Antônio João	07/08	19	22	Chuva extrema	NW → S	24	65	72%
Antônio João	08/08	18	28	Chuva moderada	S/SE → NW	18	52	55%
Naviraí	06/08	17	28	Muita chuva	NW	20	58	46%
Naviraí	07/08	19	23	Chuva extrema	NW → S	23	64	70%
Naviraí	08/08	17	29	Chuva moderada	S/SE → NW	17	50	54%
Sidrolândia	06/08	18	32	Pouca chuva	N/NW	16	46	31%
Sidrolândia	07/08	20	27	Chuva moderada	N/NW → S	19	56	52%
Sidrolândia	08/08	19	31	Pouca chuva	NW	15	44	38%
Nova Alvorada do Sul	06/08	18	33	Pouca chuva	N/NW	16	46	30%
Nova Alvorada do Sul	07/08	21	28	Chuva moderada	N/NW → S	19	54	48%
Nova Alvorada do Sul	08/08	19	33	Pouca chuva	NW	15	42	34%
Campo Grande	06/08	20	31	Sem chuva significativa	N/NW	16	46	29%
Campo Grande	07/08	22	28	Chuva moderada	N/NW → S	19	56	52%
Campo Grande	08/08	21	30	Pouca chuva	NW	15	44	40%
Ribas do Rio Pardo	06/08	18	34	Sem chuva significativa	N/NW	14	42	26%
Ribas do Rio Pardo	07/08	20	31	Chuva moderada	NW → S/SE	17	50	44%
Ribas do Rio Pardo	08/08	20	34	Pouca chuva	NW	14	40	30%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

Classificação operacional da precipitação - agosto

Os limiares são diários e específicos para agosto. Valores inferiores a 1,0 mm são classificados como Sem chuva significativa.

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
	Sem chuva significativa	< 1,0 mm	< 1,0 mm	< 1,0 mm
	Pouca chuva	1,0-1,5 mm	1,0-1,2 mm	1,0-1,8 mm
	Chuva moderada	1,6-10,5 mm	1,3-9,0 mm	1,9-12,0 mm
	Muita chuva	10,6-21,0 mm	9,1-18,5 mm	12,1-24,5 mm
	Chuva extrema	> 21,0 mm	> 18,5 mm	> 24,5 mm

Classificação operacional das rajadas previstas

Escala	Classificação	Rajada prevista	Efeito operacional
5	Vento regular	31-40 km/h	Faz oscilar arbustos; atenção para irrigação, pulverização e operação ao ar livre.
6	Vento muito fresco ou meio forte	41-51 km/h	Movimenta galhos maiores; aumenta a deriva e reduz a uniformidade da aspersão.
7	Vento forte	52-61 km/h	Movimenta troncos e dificulta caminhar contra o vento; atenção para estruturas leves e galhos.
8	Vento muito forte ou ventania	62-74 km/h	Quebra galhos e dificulta a locomoção; suspender operações expostas e proteger estruturas leves.

A classificação segue a Escala Modificada de Beaufort e considera a rajada máxima prevista. São apresentadas apenas as classes alcançadas na janela de 06 a 08 de agosto.

Níveis de umidade e recomendações operacionais

Faixa de UR	Condição operacional	Recomendação
30% a 40%	Baixa umidade	Aumentar a ingestão de líquidos, utilizar soro fisiológico e umidificar ambientes.
20% a 30%	Estado de atenção	Evitar exercícios entre 11h e 15h, reforçar hidratação e reduzir exposição prolongada ao ar seco.

4. Síntese dos Riscos e Recomendações Operacionais

Data	Áreas prioritárias	Condição dominante	Impactos potenciais	Conduta recomendada
06/08	Sul, sudoeste, faixa de fronteira e Grande Dourados	Ambiente pré-frontal, vento de norte/noroeste e aumento da convecção da tarde para a noite.	Chuva forte localizada, descargas elétricas e rajadas entre 50 e 60 km/h.	Acompanhar avisos oficiais, evitar permanência em áreas abertas e proteger objetos e estruturas leves.
07/08	Centro-sul, Grande Dourados, Vale do Ivinhema, Sul-Fronteira e leste	Passagem frontal, convergência de umidade e mudança do vento para sul/sudeste.	Maior risco de chuva intensa, raios, granizo pontual, rajadas de 55 a 65 km/h e queda rápida da temperatura.	Reforçar monitoramento, manter drenagens desobstruídas, suspender atividades expostas e buscar abrigo seguro durante tempestades.
08/08	Sul, sudeste e leste; melhora gradual no centro, norte e oeste	Instabilidade residual nas primeiras horas e redução gradual da nebulosidade fora da faixa sul/leste.	Chuva isolada, pista molhada, solo encharcado em pontos de maior acumulado e rajadas moderadas.	Manter atenção em deslocamentos, vistoriar áreas afetadas e acompanhar a persistência de núcleos no sul e no leste.

Orientações para a sociedade e a Defesa Civil

Descargas elétricas: durante tempestades, evitar árvores isoladas, cercas, áreas abertas, cursos d'água e equipamentos ligados à rede elétrica. Buscar abrigo em edificação segura ou veículo fechado.

Rajadas e granizo: recolher objetos soltos, verificar coberturas e estruturas leves e evitar estacionamento próximo a árvores, placas e postes. A ocorrência de granizo tende a ser localizada e associada aos núcleos convectivos mais intensos.

Chuva e mobilidade: acumulados elevados em curto período podem reduzir a visibilidade, provocar alagamentos pontuais e aumentar o risco em rodovias. Não atravessar vias inundadas e respeitar bloqueios e orientações dos órgãos locais.